

Saudação do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário e da União da Juventude Comunista ao aniversário de 104 anos da Federação Juvenil Comunista (Fede)

8 de abril de 2025

Camaradas, enviamos uma saudação fraterna e revolucionária do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário e da União da Juventude Comunista às atividades do **104º aniversário da Federação Juvenil Comunista - Argentina (Fede)**.

A Fede é parte da história viva do movimento comunista latino-americano. Desde sua fundação em 1921 por decisão do Comitê Central do Partido Comunista da Argentina, tem sido trincheira de luta juvenil contra a exploração capitalista e por uma sociedade socialista. Seus militantes enfrentaram a repressão das oligarquias, das ditaduras militares e das democracias burguesas, mantendo acesa a chama do marxismo-leninismo em momentos decisivos da história nacional e regional.

O contexto do nosso século tem sido de grandes desafios ao movimento comunista a nível internacional. O avanço galopante do neoliberalismo, ratificado a nível internacional pelo Consenso de Washington em 1985, nos conduziu a convulsões no capitalismo global logo na primeira década do Século XXI. Sustentado pelas suas próprias contradições, o neoliberalismo implicou em um dos eventos de maior relevância de nosso período histórico, a Crise de 2008, que não só colocou às claras as intrínsecas limitações do sistema capitalista, como também, insuflou seus mecanismos de defesa.

Nesse contexto de crise, de queda da taxa de lucro da burguesia internacional, da lenta recuperação das economias mundiais tendo em vista o caráter global e a intensidade do evento, assistimos ao fortalecimento da implementação dos métodos que permitissem maior exploração e maior contenção das manifestações políticas da classe trabalhadora ao redor do mundo. A extrema direita se fortaleceu, discursos nazi fascista se disseminaram, em resposta à crise do capital.

Nesse cenário, a juventude trabalhadora tem sido duramente impactada, seja pelo desemprego estrutural, pela precarização do ensino, pelo encarceramento em massa ou pelo aliciamento para as guerras imperialistas. Ao mesmo tempo, é justamente na juventude que florescem os maiores impulsos de rebeldia, disposição para o combate e abertura para rupturas históricas.

Então, camaradas, nos deparamos com a necessidade, enquanto comunistas, de nos posicionar, de guiar a luta da classe trabalhadora nesse novo contexto. Iniciou-se, então, um período de importantes divergências dentro do movimento comunista

internacional, com relação à estratégia a ser adotada para o combate da burguesia internacional, em sua nova fase.

Nesse contexto, diversos militantes na América Latina, voltaram-se aos fundamentos do marxismo-leninismo, resistindo ao enfraquecimento do movimento comunista internacional e o fortalecimento da social-democracia enquanto alternativa de combate às medidas de exploração burguesa impressa sob nossa classe.

Nossos camaradas argentinos, em 2023, deram um importante passo, reivindicando a reconstrução revolucionária do centenário Partido Comunista, rumo à recuperação de um instrumento de luta que servisse aos interesses de nossa classe, no resgate aos princípios comunistas no contexto do fortalecimento do liberalismo. A juventude comunista argentina, por sua vez, retomou a bandeira histórica da Fede, empenhando-se em resgatar seu papel como instrumento de combate da juventude trabalhadora.

De forma semelhante, no Brasil, construímos o processo de cisão do Partido Comunista Brasileiro, a partir do lançamento do Manifesto em defesa da Reconstrução Revolucionária do PCB, visando fortalecer o movimento comunista em nosso país, por meio de um processo de críticas e autocríticas, amparando-nos no marxismo-leninismo como norte para nossa atuação.

Foi também esse papel audaz e consequente da juventude comunista que teve lugar central na cisão com o Partido Comunista Brasileiro (PCB), em 2023. A UJC foi protagonista no processo de denúncia do desvio reformista, da centralização burocrática e da negação prática dos princípios leninistas. Com coragem, travamos o debate político, fizemos o balanço coletivo e assumimos a responsabilidade histórica de dar um passo à frente: reconstruir, junto à classe trabalhadora, um instrumento político verdadeiramente comunista.

No Brasil, a União da Juventude Comunista tem cumprido com firmeza sua tarefa de disputar a consciência da juventude, travando o combate ideológico contra o individualismo, o reformismo e o oportunismo, e colocando-se ombro a ombro com o Partido Comunista na reconstrução revolucionária do movimento comunista em nosso país. Não nos limitamos à crítica: nos organizamos para transformar.

Ao lado do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, a juventude segue na linha de frente da construção do poder popular e da revolução socialista, inspirada nas experiências de camaradas de outros países que, como nós, compreenderam a necessidade de romper com as amarras da social-democracia e reafirmar o marxismo-leninismo como fundamento da ação revolucionária.

No momento em que nos encontramos, que as nascentes organizações comunistas - construídas a partir de cisões que buscaram manter elevada a bandeira da defesa de nossa classe - se fortaleçam e aprofundem seus vínculos internacionais. Por

meio da aplicação prática de seus programas, de seus balanços críticos e autocríticos, de aceitar a tarefa de levar a cabo o movimento comunista, na contramão do social liberalismo. A solidariedade e o internacionalismo entre partidos e juventudes comunistas da América Latina, em particular, é condição indispensável para que avancemos na reconstrução do movimento comunista em escala internacional.

Fraternalmente, reafirmamos nossa disposição de construção coletiva, de exercício da solidariedade internacional e de compromisso com o internacionalismo proletário, para o estreitamento de nossas relações.

Que o legado centenário da Fede nos inspire a seguir firmes no combate, com os olhos voltados para o horizonte da revolução socialista.

Viva os 104 anos da Federação Juvenil Comunista!

Viva o internacionalismo proletário!

Viva o marxismo-leninismo!

Saudações revolucionárias,

Comissão de Internacionalismo Proletário

União da Juventude Comunista

Partido Comunista Brasileiro Revolucionário